

Ata Segunda Audiência – 10 de Dezembro de 2018

Santo Amaro da Imperatriz, em 10 de dezembro de 2018.

Às dezenove horas e quarenta minutos do dia dez de dezembro de dois mil e dezoito, no Salão da Igreja Matriz de Santo Amaro da Imperatriz, reuniram-se componentes do Núcleo Gestor e população em geral para a segunda audiência pública do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz.

Com a palavra o prefeito Edesio Justen agradeceu a Equipe técnica e aos participantes da segunda Audiência Pública, que encerra a segunda fase do Plano Diretor Participativo.

O geógrafo Márcio iniciou mostrando no slide “o que viemos fazer aqui hoje?” disse que a intenção da audiência pública é apresentar o que foi produzido ao longo do semestre, conforme o cronograma, que eram três itens:

- Elementos Estratégicos de Diretrizes e Objetivos;
- Sistema de Acompanhamento e Controle do Plano Diretor;
- Macrozoneamento.

Foram apresentadas fotos da primeira audiência e feito um relato sobre as oficinas realizadas nesta segunda etapa, e também apresentadas fotos.

Quando estavam sendo feitos, os elementos estratégicos, a equipe junto com a população, foram criados a vocação, a visão de futuro e a missão, e os três juntos precisariam chegar ao foco. O que ficou definido de foco no Plano Diretor foi promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma sustentável, em todo o território do município de modo a:

- Desenvolver o turismo, valorizando o patrimônio histórico-cultural, material e imaterial do município, bem como suas belezas naturais.
- Fomentar a agropecuária orgânica, familiar e de pequeno e médio porte, promovendo o desenvolvimento social na cidade e no campo.
- Preservar os recursos naturais para o desenvolvimento das gerações presentes e futuras.
- Diversificar a economia, promovendo a agropecuária, a indústria, o turismo, o comércio e os serviços locais, não poluentes, de pequeno e médio porte.

Márcio

[Handwritten signatures]

Ata Segunda Audiência – 10 de Dezembro de 2018

- Qualificar a infraestrutura da mobilidade urbana, com ênfase no deslocamento de pedestres, ciclistas e no transporte público coletivo.

Conseguindo estruturar os elementos estratégicos, passou para o próximo item a ser trabalhado, o Sistema Municipal de Planejamento Territorial, que assegura a participação direta da população na tomada de decisões, controle e avaliação em todas as fases de planejamento e gestão das políticas urbanísticas e territoriais.

Dentro do Sistema Municipal de Planejamento Territorial, precisa estar o:

- Sistema de Acompanhamento e Controle.
- Sistema de Informações Municipais e o Fundo de Desenvolvimento Territorial.

A organização da política pública como instrumento para a organização da nossa cidade deve ser conforme explicação do gráfico apresentados durante a Audiência Pública.

O município de Santo amaro da Imperatriz foi delimitado em cinco macrozonas: Macrozona Urbana Central, Macrozona Urbana do Canto da amizade, Macrozona Rural Norte, Macrozona rural Sul e Macrozona da Serra do Tabuleiro. Mapas em versão preliminar foram apresentados no *slide* de apresentação.

Marcio disse que os objetivos da audiência foram concluídos, pois era apresentar os conteúdos desenvolvidos pelo Núcleo Gestor nas oficinas de planejamento estratégico participativo para a elaboração do plano diretor, apresentar os elementos estratégicos de diretrizes e objetivos com base no entendimento de visão de futuro, vocação, missão e foco para o plano diretor, apresentar a estrutura para o sistema de acompanhamento e controle do plano, apresentar a estrutura para o sistema de acompanhamento e controle do plano diretor, apresentar a estrutura de base para o macrozoneamento do território do município e os seus objetivos.

Sendo assim a terceira etapa que iniciará será feita pela equipe técnica, que é a Elaboração da Versão Preliminar do Plano Diretor Participativo para consulta pública.

Uma participante perguntou se a consulta pública será um canal aberto nas redes sociais. Marcio explicou que será de forma física, em formulário, e também será feito de forma on-line. Todas as

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ata Segunda Audiência – 10 de Dezembro de 2018

sugestões serão levadas para a equipe técnica trabalhar e apresentar ao núcleo gestor, e então na quarta etapa será feita a conferência final.

Foi apresentado o que a equipe técnica irá usar a princípio para fazer a versão preliminar do Plano Diretor, os princípios e fundamentos, levantamento técnico, leitura comunitária, elementos estratégicos, vocação e visão de futuro e políticas públicas existentes e em desenvolvimento, sendo isto apresentado em audiência pública. Foi criado o site do Plano diretor com todas as informações, sendo www.santoamaro.sc.gov.br/planodiretor.

Iniciou um bloco de perguntas e a senhora Rita falou que o Ministério da Cidade tem dois programas sobre mobilidade urbana e desenvolvimento de transporte sobre trilhos, existem verbas da parte federal e disse que o Plano Diretor é muito importante para conseguir verba federal. Perguntou o que o plano diretor esta pensando sobre ciclovias no centro da cidade?

Um morador do bairro Fabrício, disse que o bairro não tem uma área de lazer.

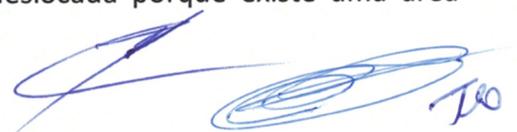
Márcio respondeu a senhora Rita, que além do Ministério da Cidade, existem outras fontes de se conseguir recursos, inclusive com a iniciativa privada, e que alguns fundos precisam realmente que o município tenha um Plano Diretor, Plano de Saneamento Básico, entre outros. Estando em dia com as políticas públicas do município, certos recursos são bem mais fáceis de conseguir.

Sobre as ciclovias, há uma nova divisão a ser feita no município, dentro da macrozona do centro, ainda precisa ser feito uma estruturação quanto ao espaço mais específicos, feito isto, tendo o zoneamento fica mais fácil resolver os problemas do território e vias.

Sobre a área de lazer, está sendo avaliado as áreas que precisam mais de algum equipamento ou outro, e os que precisam com mais urgência, com o zoneamento se consegue delimitar isto.

Seu José Martins disse que saiu uma nota no jornal, falando que o Parque do Tabuleiro está irregular, e que está preocupado com a falta de fiscalização quanto a isto. Lourdes pediu a palavra e falou que a Associação do Fabrício conseguiu uma academia, mas que o bairro não tem espaço para colocar.

Leopoldo (Poda), secretário de Educação, disse que o município de Palhoça está se organizando para que uma área do parque que fica próximo a Pinheira seja deslocada porque existe uma área



Ata Segunda Audiência – 10 de Dezembro de 2018

daquela região que muita gente tem interesse em construir, e que este movimento também deveria ser feito na Vargem do Braço.

Márcio respondeu sobre as funções da Serra do Tabuleiro, que seria o abastecimento de água para a região metropolitana, e também a preservação. O Parque da serra do Tabuleiro é criado por uma lei estadual, é área de posse do estado pra cumprir com um objetivo, e se ela abrange uma área privada, precisa ser feito uma indenização. O parque e a água tem uma função estratégica para a região, pois do mesmo modo que a nossa região precisa dessa água para ser abastecida, o nosso município também precisa que a administração do estado continue aqui como garantia de aproveitamento de recursos. Falou sobre o Plano de Manejo que será desenvolvido para o parque.

Um senhor disse que está preocupado, pois Palhoça por ser um grupo grande pode conseguir as indenizações, e que um grupo menor, com menos forças, poderá não conseguir, e que precisa se definir um caminho para que ninguém seja prejudicado.

Outro senhor, falou que o Plano Diretor está andando legal, e que após a versão preliminar precisaria esticar o tempo para que todos possam verificar, e que nesta fase aparecerão os processos divergentes, aparecer os problemas, então o tempo estendido seria para isto, a população poder discutir.

Márcio falou que já tinha um cronograma montado quanto a isto, e que é bem provável que em abril a versão preliminar esteja disponível e que se pensa em quarenta e cinco dias de consulta pública, e depois das ideias debatidas teremos a versão consolidada do Plano Diretor para ia a Câmara ser votada e virar uma lei.

Rita disse que deveria ter uma versão *on-line* para consulta, e Marcio disse que estará a disposição no *site*.

Poda disse que além da versão *on-line* e prefeitura, para atingir a população deveria ter urnas nos supermercados, bancos, lotéricas e na prefeitura.

Márcio, geógrafo do Plano diretor, respondeu que é obrigado gerar um número de protocolo para estes pedidos, e estes pedidos, portanto, precisam ser feitos na prefeitura, para que possa ser lançado este número, e poder ter corretamente o número de pedido, e a assinatura de quem receber o mesmo.

PA *Rita*

[Handwritten signature]

Ata Segunda Audiência – 10 de Dezembro de 2018

Rita disse que concorda com a equipe do Plano Diretor, que o trabalho de protocolar está correto e torna o trabalho sério.

Um participante ressaltou que viu o cartaz convidando para a audiência do Plano Diretor no ônibus.

Por fim, Márcio pediu para que as pessoas que estivessem com o crachá azul ficassem de pé, pois são os representantes do núcleo gestor, que representa a participação da população no Plano, com isto a audiência foi encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 10 de dezembro de 2018.

Assinatura
Danielo machado
Marcio de Franca Santos
~~_____~~ Marta Della Rocca
Adriana Martins Gerlach
JOSÉ VALÉRIO SCHÜRHAUS
~~_____~~
_____ (Mun. Sinartius)
Jaree Cândido Diniz
_____ (Marta Della Rocca)
_____ (Marta Della Rocca)
_____ (Marta Della Rocca)